

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: 6j0goz4k SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 23/09/2015 Projeto de resolução nº 170/2015 Protocolo nº 4990/2015 Processo nº 1040/2015
Autor: Dep. Wilson Santos	

Denomina de "Instituto Memória José Barbosa de Sá" o Instituto Memória do Poder Legislativo.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica denominado "Instituto Memória José Barbosa de Sá" o Instituto Memória do Poder Legislativo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 17 de Setembro de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Instituto Memória do Poder Legislativo foi criado, em 15 de outubro de 1987, esse organismo que reúne, sistematiza, divulga e preserva, a documentação produzida, histórica e contemporaneamente, pelo Parlamento. O Instituto Memória é o guardião e detém a custódia definitiva e intransferível de todo esse acervo documental produzido pelo Legislativo mato-grossense. É um acervo composto por documentos de mais variadas naturezas e abarca a extensa e rica produção legislativa entre a baliza cronológica que vai de 1835 a contemporaneidade.

Esse organismo presta uma assessoria ao conjunto dos Parlamentares, seja na busca de documentos ou no levantamento de fontes, apoiando, também, pesquisas solicitadas pelo cidadão.

Ao Instituto Memória compete à curadoria do acervo da produção da Assembleia Legislativa, compreendendo as atividades de pesquisa, guarda do patrimônio documental, bem como gerir a política de organização documental garantindo a recuperação da informação, o acesso ao documento e a preservação de sua memória institucional.

Os documentos contidos no acervo do Instituto Memória são fontes inesgotáveis de informações, são documentos resultantes das ações do parlamento que espelham a trajetória do Estado de Mato Grosso, de sua formação territorial à organização social de sua gente.

Tem sob custódia do Instituto Memória uma coletânea de obras literárias, fotográficas, de acervos pessoais, de pesquisa e documentos de caráter histórico que remontam ao período do Brasil Império, publicadas, produzidas, adquiridas ou recebidas em doação pela Assembleia Legislativa.

Além desta função documental, ao longo de sua existência, foram sendo agregadas novas atribuições ao Instituto Memória e hoje o Instituto Memória também faz a gestão das ações culturais da Casa e participa da comissão editorial da publiAL – Publicações da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que tem as funções de estabelecer a política editorial e decidir sobre a edição de publicações.

José Barbosa de Sá

Em Mato Grosso a literatura começou com as crônicas que serviam como documentário, como fonte histórica. Fazer crônicas era mania de Portugal. Daí a crença de que trouxeram este hábito para Mato Grosso. Os escritores portugueses escreveram crônicas ao tempo do Trovadorismo, perdurando até meados do período Clássico. Eram crônicas históricas, o mesmo acontecendo com Mato Grosso.

O primeiro cronista e historiador do Estado foi Barbosa de Sá, que registrou em suas crônicas os primeiros acontecimentos que vão de 1719 até 1775.

José de Mesquita afirmou que Barbosa de Sá foi "um narrador fiel e minucioso dos fatos iniciais de nossa história-político-administrativa".

Ele escreveu sobre a fundação de Cuiabá, os primeiros exploradores, os mineradores, tudo isto no seu "Crônicas do Cuiabá". Foi sertanista, observador oficial das missões e aglomerados hispânicos da parte ocidental do Guaporé, fiscal da Intendência dos Quintos no arraial de São Francisco Xavier, procurador do povo, advogado licenciado em Vila Real do Cuiabá e Parlamentar.

Era casado com Joana Pires de Campos e teve dois filhos, José e Joaquim. Advogado e cronista do século XVIII, deixou obras importantíssimas sobre o contexto de Mato Grosso, a exemplo de "*Relação das povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus princípios até os presentes tempos*", primeiro escrito oficial composto ano a ano e que descreve os principais acontecimentos das Minas do Cuiabá. É considerada obra inaugural da História de Mato Grosso. Nos últimos anos, a obra "Diálogos geográficos, cronológicos, políticos e naturais" (1769) foi analisada por Papavero, Teixeira, Figueiredo e Pujol-luz ; Christian Santos e Rafael da Silva, José Barbosa de Sá depois de Gabriel Soares de Souza, que para esses autores foi o melhor autor a tratar da história natural do Brasil nos tempos coloniais. O autor descreveu cerca de 1.000 produtos dos três reinos da natureza sendo extremamente veraz e fidedigno

José Barbosa de Sá foi Parlamentar integrante do Senado da Câmara de Cuiabá e, como segundo Vereador,

coube-lhe registrar os eventos. Além dessa obra, deixou escritos os Diálogos geográficos, cronológicos, políticos e naturais, datados de 1769, oferecidos ao capitão-general Luiz Pinto de Souza Coutinho.

É o patrono da Cadeira nº 1 da Academia Mato-grossense de Letras.

Residiu e faleceu em Cuiabá-MT, por volta de 1776, deixando como espólio uma biblioteca, a primeira constituída em Mato Grosso.

Diante do exposto é que solicito aos Nobres Pares desta Casa de Leis a apreciação e aprovação do nome "José Barbosa de Sá" para denominar o Instituto Memória do Poder Legislativo, pela sua relevante e efetiva participação na história de Mato Grosso, além da coerência Parlamentar.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 17 de Setembro de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual